



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO**

---

**EDITAL Nº 12 /2011/GS**

De 26 de dezembro de 2011

**CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS PARA O PROCESSO SELETIVO 2012 DO PRÉ-UNIVERSITÁRIO/SEED**

**O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, e em consonância com o disposto no art. 211, § 3º da Constituição Federal e da Lei Nº 9.394/96, e em conformidade com o artigo 22 combinado com o artigo 43, inciso XVI da Lei 6.130, de 02 de abril de 2007, faz saber que estarão abertas as inscrições ao Processo Seletivo para o ingresso no Pré-Universitário/SEED, objetivando o preenchimento de vagas ofertadas no ano letivo de 2012, regido pelas diretrizes estabelecidas neste edital, como adiante se seguem:

**I- DAS INSCRIÇÕES E SUAS CONDIÇÕES**

1. A inscrição do interessado implicará em conhecimento específico e tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.
2. São pressupostos para inscrição, constituindo condição de efetivação da matrícula:
  - a) Ser aluno concludente do Ensino Médio da Rede Pública no ano de 2012;
  - b) Ser aluno egresso da Rede Pública de Ensino.
3. As inscrições serão realizadas no período de 03 a 16 de janeiro de 2012, exceto aos sábados, domingos e feriados.
4. Os candidatos às vagas dos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros (Pólo da E. E José Franklin), Nossa Senhora do Socorro (Polos C. E. Juscelino Kubistcheck, E. E. Prof. Agda Fontes Ferreira e C. E. Gilberto Freire) e São Cristóvão (Pólo C. E. Glorita Portugal), serão inscritos na sede do Pré-Universitário, localizada à Rua de Boquim, 457. Já nos demais municípios, as inscrições ocorrerão nos locais especificados no Anexo I deste Edital.
5. Na sede do Pré-Universitário/SEED, as inscrições ocorrerão nos horários das 08h às 20h.
6. Nos demais locais de inscrição, o horário de funcionamento será das 08 h às 13 h e das 15 h às 17h.
7. **Não** será cobrada taxa pela inscrição dos candidatos.
8. **Não** será aceita inscrição de um mesmo candidato em mais de um Pólo.
9. No ato da inscrição, o candidato indicará o Pólo que estará concorrendo. Nos Pólos em que serão desenvolvidas atividades em mais de um turno, o candidato deverá escolher o turno de sua preferência.
10. Também no ato da inscrição o candidato deverá escolher a Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), levando em conta se a língua escolhida será ofertada no Pólo para o qual concorrerá. (Ver IX - Das Disposições Gerais).
11. Para efetuar a inscrição será necessária a apresentação do original e cópia **legível** dos documentos descritos abaixo, além de duas fotografias 3x4 recentes e iguais.
  - a) Carteira de Identidade;

- b) CPF;
  - c) Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou declaração atestando que o aluno concluiu a 2ª série do Ensino Médio ou é concludente desse nível de ensino em escola da Rede Pública de Ensino no ano de 2012;
  - d) Comprovante de residência.
12. A efetividade da inscrição dependerá da integral observância às exigências estabelecidas neste Edital, cujo deferimento será proferido pela Coordenação Geral do Processo Seletivo 2012 do Pré-Universitário/SEED, após a apreciação do respectivo pedido e da documentação apresentada, cabendo à referida Coordenação, excluir do Processo Seletivo o candidato que não atenda às exigências.
13. Serão admitidas inscrições por terceiros, mediante apresentação de procuração simples (ANEXO III), e assinada pelo interessado, acompanhada de cópia legível do documento de identidade do candidato e dos demais documentos solicitados no ato da inscrição, observadas as disposições abaixo.
- a) A procuração será retida juntamente com a cópia do documento de identidade do candidato;
  - b) O comprovante de inscrição será entregue ao procurador, depois de efetuada a inscrição;
  - c) O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador, arcando com as conseqüências de eventuais erros de seu representante no ato da inscrição.
14. As Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais participarão do Processo Seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação e ao dia, horário e local de aplicação das provas. A Secretaria de Estado da Educação garantirá as condições necessárias para a realização das provas, oferecendo o que for necessário à Pessoa com Necessidades Educacionais Especiais.
15. Durante o período de inscrição, a Pessoa com Necessidades Educacionais Especiais deverá comparecer pessoalmente nos locais de inscrição e, por escrito, declarar-se pessoa com Necessidade Educacional Especial (ANEXO IV) e, também por escrito, requerer as condições necessárias (ANEXO V) à realização de sua prova, com a apresentação de atestado médico original recente, datado no prazo máximo de cento e vinte dias anteriores ao dia da realização da inscrição, para que possa participar do Processo Seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos. O candidato que não puder comparecer ao local indicado para a solicitação poderá fazê-lo mediante procuração simples. O não cumprimento deste item desobrigará a Coordenação Geral do Processo Seletivo de fornecer as condições especiais descritas no item anterior.
16. Os candidatos ao Pré-Universitário/SEED com Necessidades Educacionais Especiais do tipo surdez deverão inscrever-se, exclusivamente, para o Pólo do Colégio Estadual Dom Luciano.
17. Pela impossibilidade de acesso e de adaptação nos prédios, não serão oferecidas vagas a cadeirantes nos Pólos do C. E. Atheneu Sergipense e C. E. Dom Luciano.
18. Os candidatos guardadores dos sábados deverão informar, no ato da inscrição, essa condição para que seja propiciado o atendimento específico.

## **II- DAS VAGAS**

1. Serão ofertadas um total de **6.305** vagas distribuídas em 39 Pólos. O número de vagas de cada Pólo será correspondente à sua capacidade, sendo distribuído nos turnos matutino, vespertino e noturno, conforme a oferta. (ANEXO I)

### III- DO PROCESSO SELETIVO E DAS PROVAS OBJETIVAS

1. A seleção dos candidatos será efetuada por meio de provas objetivas a serem realizadas no dia 28 de janeiro de 2012, das 14 h às 17 h 30 min. horário local.
2. Os candidatos guardadores dos sábados participarão do Processo Seletivo a partir das 18h 00, mas devem chegar ao local de prova junto com os demais candidatos, das 13h às 14h. Eles ficarão em salas separadas e terão o mesmo tempo para fazer as provas.
3. Os locais de realização das provas serão divulgados a partir do dia 20 de janeiro de 2012 por meio do portal do Pré-Universitário/SEED ([www.seed.se.gov.br/preuni](http://www.seed.se.gov.br/preuni)).
4. Os candidatos inscritos nos Pólos dos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros (Pólo da E. E José Franklin) e Nossa Senhora do Socorro (C. E. Juscelino Kubistcheck e C. E. João Batista Nascimento) e São Cristóvão (C. E. Glorita Portugal) terão suas provas realizadas na cidade de Aracaju. Já os candidatos inscritos para concorrer a vagas nos demais Pólos, terão provas realizadas em seus respectivos municípios.
5. As provas para o Processo Seletivo 2012 do Pré-Universitário/SEED compreenderão o seguinte elenco de disciplinas: Português (Língua Portuguesa e Literatura Brasileira), Matemática, Geografia, Física, Biologia, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), Química e História, abrangendo os conteúdos referentes às 1ª e 2ª séries do Ensino Médio (ANEXO II).
6. Os candidatos deverão chegar ao local de realização das provas com **uma hora** de antecedência e dirigir-se-ão às salas de aula.
7. Não será permitida a entrada do candidato que chegar após as 14h.
8. Somente será admitido na sala de aula o candidato que estiver munido de Carteira de Identidade ou Carteira de Trabalho e Previdência Social ou Carteira Nacional de Habilitação, sendo exigida a apresentação dos originais. Não serão aceitas cópias, ainda que autenticadas.
9. Não haverá segunda chamada, independentemente do motivo alegado para justificar o atraso ou ausência do candidato.
10. Não será permitida a utilização de máquina calculadora, régua, lápis com tabuada, telefone celular ou qualquer outro instrumento de consulta durante a realização das provas.
11. A prova conterà um total de 40 (quarenta) questões distribuídas em cinco quesitos para cada disciplina.
12. Cada questão será constituída por cinco alternativas, devendo o candidato marcar apenas uma delas, conforme o especificado no enunciado da questão. Haverá uma Folha de Respostas na qual o candidato fará a marcação de acordo com as respostas do Caderno de Provas.
13. O candidato deverá utilizar-se de caneta esferográfica cor **preta** para fazer marcação na Folha de Respostas.
14. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da Folha de Respostas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com este Edital ou com a Folha de Respostas, tais como marcação rasurada ou emendada ou campo de marcação não preenchido integralmente.
15. O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar a sua Folha de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
16. A supervisão e o acompanhamento das provas ficarão sob responsabilidade da Direção do DASE e da Coordenação Geral do Processo Seletivo 2012 do Pré-Universitário/SEED.
17. Cabe ao Departamento de Apoio ao Sistema Educacional – DASE – oferecer o apoio técnico e administrativo necessário à realização das provas de que trata este Edital.

#### IV- DA CLASSIFICAÇÃO E DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

1. A ordem de classificação obedecerá às pontuações dos candidatos em ordem decrescente.
2. Será considerado **desclassificado** do Processo Seletivo o candidato que obtiver nota 0,0 (zero) em todas as disciplinas.
3. O candidato que não realizar as provas está automaticamente **desclassificado** do Processo Seletivo, independentemente das razões que justifiquem sua ausência.
4. A pontuação do candidato será calculada através do somatório simples dos pontos obtidos na prova.
5. Em caso de empate na nota final da seleção, serão critérios de desempate o estabelecido a seguir, na ordem que se segue.
  - a) Maior pontuação do candidato na prova de Português;
  - b) Maior pontuação do candidato na prova de Matemática;
  - c) Candidato que seja egresso da Rede Pública Estadual de Ensino de Sergipe;
6. Permanecendo o empate entre os candidatos, mesmo tendo sido consideradas as situações especificadas no item 5, será realizado sorteio público entre os candidatos originários da Rede Pública Estadual de Ensino.
7. Serão considerados alunos do Pré-Universitário/SEED os candidatos que obtiverem as maiores pontuações obedecendo ao número de vagas de cada Pólo.
8. Os candidatos não classificados no número de vagas dos Pólos constituirão uma lista de excedentes por Pólo, podendo ser convocados em caso de desistência de algum candidato, sendo obedecida a ordem de classificação.
9. Nos Pólos em que não houver o preenchimento do número de vagas, essas poderão ser ocupadas por aqueles excedentes dos outros Pólos, sendo obedecida a ordem de classificação.
10. Caso o candidato excedente seja convocado para outro Pólo e venha a ser matriculado, estará abrindo mão do direito à vaga no Pólo a que concorreu.

#### V- DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1. A lista dos candidatos aprovados será divulgada na página do Pré-Universitário da Secretaria de Estado da Educação ([www.seed.se.gov.br/preuni](http://www.seed.se.gov.br/preuni)).

#### VI- DOS RECURSOS

1. O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais disporá de **dois dias** para fazê-lo, a contar do dia subsequente ao da divulgação (VER MODELO NO ANEXO VI).
2. A interposição de recurso contra os gabaritos oficiais deverá ser feita por escrito, nos locais onde o candidato efetuou sua inscrição, no horário das 08 h às 13 h e das 15 h às 17 h.
3. Se do exame do recurso resultar anulação, ou ainda se houver alteração do gabarito oficial de alguma questão integrante da prova, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independente de terem recorrido.
4. Não serão aceitas quaisquer outras formas de recurso que não atendam às exigências estabelecidas neste edital.
5. Os recursos serão analisados pela Coordenação Geral do Processo Seletivo 2012 do Pré-Universitário/SEED.

## VII- DA MATRÍCULA

1. Os candidatos classificados dentro do limite de vagas de cada Pólo do Pré-Universitário/SEED estarão automaticamente matriculados.

## VIII- DO INÍCIO DAS AULAS

1. O início das aulas do Programa Pré-Universitário/SEED será no dia 8 de fevereiro de 2012.

## IX- DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Nos Pólos do C. E. Sec. Francisco Rosa Santos, C. E. José Rollemberg Leite, C. E. Min. Marco Maciel, C. E. Gov. Augusto Franco, C. E. Vitória de Sta. Maria, E. E. Francisco Portugal, C. E. Pres. Costa e Silva, CREJA Prof. Severino Uchôa, C. E. Gilberto Freire e E. E. Prof. Agda Fontes Ferreira, será ofertada, **exclusivamente**, a Língua Estrangeira Espanhol.
2. Já nos Pólos do C. E. Dom Luciano, C. E. Atheneu, C. E. Gov. Valadares, C. E. Pres. Castelo Branco, C. E. Prof. Arício Fortes, C. E. Emílio G. Médici, C. E. Barão de Mauá, C. E. Tobias Barreto, E. E. José Franklin e C. E. Juscelino Kubitscheck será ofertada, **exclusivamente**, a Língua Estrangeira Inglês.
3. Nos demais Pólos, será permitida a opção de escolha da Língua Estrangeira, sendo ofertada apenas aquela que obtiver maior demanda no ato da inscrição.
4. Caso não seja possível disponibilizar um professor da Língua Estrangeira mais procurada no Pólo, a Coordenação Geral do Programa Pré-Universitário/SEED estará disponibilizando um profissional da segunda língua com maior demanda.
5. A efetivação da inscrição do candidato dependerá da comprovação de todas as exigências constantes neste Edital.
6. O aluno que obtiver uma frequência mensal inferior a 75% estará **automaticamente** eliminado do Programa, sendo sua vaga preenchida pelo candidato excedente, obedecida a ordem de classificação.
7. Para permanecer no Pré-Universitário/SEED, o aluno concludente da Rede Pública de Ensino deverá continuar vinculado à mesma. Caso contrário será eliminado do curso.
8. Os pedidos de transferência deverão ser encaminhados à Coordenação Geral do Pré-Universitário/SEED, que analisará a justificativa e o atendimento ocorrerá mediante a observância da possibilidade de atendimento.
9. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos referentes ao Processo Seletivo.
10. Os casos não previstos neste Edital serão resolvidos pela Coordenação Geral do Processo Seletivo 2012 Pré-Universitário/SEED, com sede na Rua Dom José Thomaz, nº 75, Bairro São José, nesta capital.

Cumpra-se.

Publique-se.

Gabinete do Secretário de Estado da Educação.

Aracaju, 26 de dezembro de 2011.

**BELIVALDO CHAGAS SILVA**  
Secretário de Estado da Educação

**ANEXO I**  
**DOS LOCAIS ONDE SERÃO REALIZADAS AS INSCRIÇÕES E MATRÍCULAS**

<b>Diretoria / Município</b>	<b>Nome do Pólo / Local de Funcionamento</b>	<b>Vagas / Turno</b>	<b>Local de Inscrição</b>
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo C. E. Dom Luciano</b> R. Itabaiana, S/N – Bairro São José	150 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo C. E. Gov. Valadares</b> Av. Visconde Maracaju, 602 – Bairro 18 do Forte	120 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo C. E. Vitória de Santa Maria</b> R. A3 S/N – Bairro Santa Maria	110 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo C. E. Pres. Emílio G. Médici</b> R. Dep. Matos Teles, S/N – Conj. Médici II	100 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo C. E. Atheneu Sergipense</b> Pça. Graccho Cardoso, S/N – Bairro São José	180 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo C. E. Min. Marco Maciel</b> Av. Visconde de Maracaju S/N – Bairro Cidade Nova	200 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo CREJA Prof. Severino Uchôa</b> R. dos Estudantes, S/N – Bairro Getúlio Vargas	180 / Vespertino 180 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo C. E. Francisco Rosa</b> Av. Poço do Mero, S/N – Bairro Bugio	110 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo C. E. José Rollemberg Leite</b> Rua Natal, S/N – Bairro José Conrado de Araújo	110 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo C. E. Barão de Mauá</b> Rua 02, S/N – Conj. Orlando Dantas	70 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo C. E. Prof. Arício Fortes</b> Av. Camilo Calazans S/N – Bairro América	110 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo C. E. Pres. Castelo Branco</b> Tv. Luís Moura S/N – Bairro Industrial	85 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo E. E. Prof. Francisco Portugal</b> Pça. Major Edeltrudes Teles – Conj. Augusto Franco	100 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo C. E. Augusto Franco</b> R. Jackson de Figueiredo S/N – Bairro Santos Dumont	150 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo C. E. Tobias Barreto / Sede do Pré-Universitário</b> R. de Boquim, 457 Centro	130 / Matutino 130 / Vespertino	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DEA Aracaju</b>	<b>Pólo C. E. Pres. Costa e Silva</b> Av. Augusto Franco, S/N, Getúlio Vargas	90 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DRE 01 Estância</b>	<b>Pólo C. E. Gumercindo Bessa / Centro de Qual. Gilberto Amado</b> Av. Lourival Baptista, S/N – Bairro Centro	230 / Noturno	<b>Centro de Qualificação Gilberto Amado</b> Av. Lourival Baptista S/N Bairro Centro

<b>Diretoria / Município</b>	<b>Nome do Pólo / Local de Funcionamento</b>	<b>Vagas / Turno</b>	<b>Local de Inscrição</b>
<b>DRE 01 Umbaúba</b>	<b>Pólo C. E. Dr. Antônio Garcia Filho / Anexo da E. M. Adelman Cavalcanti Batista (1º Piso)</b> R. Benjamim Constant S/N – Bairro Centro	130 / Noturno	<b>Sede do Pré-Universitário/SEED – Umbaúba</b> Av. Benjamim Constant, 683 (2º Piso) – Bairro Centro
<b>DRE 01 Itabaianinha</b>	<b>Pólo C. E. Mons. Olímpio Campos / Auditório do Pólo Industrial</b> Rua 25 de março S/N – Conj. Leonor Franco	120 / Noturno	<b>Secretaria Municipal de Educação de Itabaianinha</b> Pça. João Alves Filho, S/N – Centro
<b>DRE 02 Boquim</b>	<b>Pólo C. E. Severiano Cardoso / Auditório Benjamim Fernandes Fontes</b> Av. Simpliciano Fernandes da Fonseca S/N	150 / Noturno	<b>Escola Municipal Dep. Joaldo Barbosa</b> Rua Heitor de Souza S/N Centro
<b>DRE 02 Lagarto</b>	<b>Pólo C. E. Prof. Abelardo Romero Dantas</b> Av. Contorno, 2050 (Antiga Auto-peças Carvalho)	650 / Noturno	<b>Diretoria Regional de Educação - DRE 02</b> Travessa Coronel F. Garcez, S/N
<b>DRE 02 Tobias Barreto</b>	<b>Pólo C. E. Maria Rosa de Oliveira</b> Rua Raimundo Geraldo, S/N (Salão Paroquial)	200 / Noturno	<b>Secretaria Municipal de Educação de Tobias Barreto</b> Rua Elias Felipe, 221, Centro
<b>DRE 02 Simão Dias</b>	<b>Pólo C. E. Dr. Milton Dortas</b> Av. Construtor João Antônio de Santana S/N, Brasília	120 / Noturno	<b>C. E. Dr. Milton Dortas</b> Av. Construtor João Antônio de Santana S/N, Brasília
<b>DRE 03 Itabaiana</b>	<b>Pólo C. E. Murilo Braga</b> Rua Quintino Bocaiúva, 654	100 / Vespertino 400 / Noturno	<b>C. E. Murilo Braga</b> Rua Quintino Bocaiúva, 654
<b>DRE 03 Ribeirópolis</b>	<b>Pólo C. E. João XXIII / E. M. Leniza Menezes</b> Pça. Barão do Rio Branco, 151 – Centro	200 / Noturno	<b>Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirópolis</b> Av. Leandro Maciel, S/N
<b>DRE 04 Carmópolis</b>	<b>Pólo C. E. Poeta José Sampaio / E. M. Maria Carmem Leite Alves</b> Rua Volney Leite Alves S/N, Centro	100 / Noturno	<b>C. E. Poeta José Sampaio</b> Pça. 16 de Julho Nº 35, Centro
<b>DRE 04 Capela</b>	<b>Pólo E. E. Mons. Eraldo Barbosa de Almeida</b> Av. Mons. Eraldo B. de Almeida, 1556, Centro	150 / Noturno	<b>Secretaria Municipal de Educação de Capela</b> Rua Siqueira Menezes, 406 Centro
<b>DRE 04 Japaratuba</b>	<b>Pólo C. E. José de Matos Teles</b> Pça Dr. Moacir Sobral Barreto S/N	100 / Noturno	<b>C. E. José de Matos Teles</b> Pça. da Bandeira, 367 – Centro
<b>DRE 05 Nossa Senhora das Dores</b>	<b>Pólo C. E. General Calazans – E. M. Arnaldo Rollemberg Garcez</b> Av. Augusto Franco, 362 – Centro	110 / Noturno	<b>Secretaria Municipal de Educação de N. S. das Dores</b> Rua Des. Humberto Diniz Sobral, 96
<b>DRE 06 Propriá</b>	<b>Pólo C. E. Joana de Freitas</b> R. Bela Vista, S/N	100 / Noturno	<b>Diretoria Regional de Educação - DRE 06</b> Rua América, S/N
<b>DRE 08 Barra dos Coqueiros</b>	<b>Pólo E. E. José Franklin</b> R. 5 S/N – Conj. Prisco Viana	90 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DRE 08 Itaporanga d'Ajuda</b>	<b>Pólo C. E. Felisbello Freire / E. M. Prof. Dulce Cruz</b> Rua José de Oliveira S/N	130 / Noturno	<b>Secretaria Municipal de Educação de Itaporanga d'Ajuda</b> Av. Emídio Max Neto S/N
<b>DRE 08 Laranjeiras</b>	<b>Pólo C. E. Zizinha Guimarães</b> Rua Tobias Barreto S/N	100 / Noturno	<b>Secretaria Municipal de Educação de Laranjeiras</b> Rua Sagrado Coração de Jesus S/N – Bairro Centro

<b>Diretoria / Município</b>	<b>Nome do Pólo / Local de Funcionamento</b>	<b>Vagas / Turno</b>	<b>Local de Inscrição</b>
<b>DRE 08 Nossa Senhora do Socorro (Conj. João Alves)</b>	<b>Pólo C. E. Juscelino Kubitschek</b> Av. L, S/N – Conj. João Alves	110 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DRE 08 Nossa Senhora do Socorro (Conj. M. Freire I)</b>	<b>Pólo E. E. Prof. Agda Fontes Ferreira</b> Av. 05 S/N – Conj. Marcos Freire I	70 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DRE 08 Nossa Senhora do Socorro (Conj. M. Freire III)</b>	<b>Pólo C. E. Gilberto Freire</b> Rua A, 49 – Conj. Marcos Freire III	90 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DRE 08 São Cristóvão (Conj. Eduardo Gomes)</b>	<b>Pólo C. E. Glorita Portugal</b> R. 62 S/N – Conj. Eduardo Gomes	110 / Noturno	<b>Sede do Programa Pré-Universitário</b> Rua de Boquim, 457, Centro, Aracaju
<b>DRE 08 São Cristóvão (Sede)</b>	<b>Pólo E. E. Sen. Paulo Sarasate</b> Av. Paulo Barreto de Menezes, S/N – Centro	150 / Noturno	<b>Prefeitura Municipal de São Cristóvão</b> Praça Getúlio Vargas – Bairro Centro
<b>DRE 09 Nossa Senhora da Glória</b>	<b>Pólo E. E. Evangelina Azevedo</b> R. Pedro Alves Feitosa, 191	160 / Noturno	<b>Diretoria Regional de Educação – DRE 09</b> Rua Manuel Bezerra Lemos, 147 Bairro Divinéia
<b>TOTAL DE VAGAS</b>			<b>6.305</b>



## Anexo II DOS CONTEÚDOS

### **PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS REFERENTES AOS CONTEÚDOS DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO PORTUGUÊS**

1. Conhecimentos Linguístico e Gramatical
  - 1.1. Língua e cultura
  - 1.2. Variação linguística
  - 1.3. Funções da linguagem
  - 1.4. Linguagem oral e escrita
  - 1.5. O signo linguístico
  - 1.6. Fonética: vogais, consoantes, semivogais, grupos vocálicos, grupos consonânticos
  - 1.7. A sílaba
  - 1.8. Ortografia
  - 1.9. Acentuação gráfica
  - 1.10. Crase
  - 1.11. Estrutura das palavras
  - 1.12. Processos de formação das palavras: derivação e composição
2. Produção do Texto
  - 2.1. Tipologia textual
  - 2.2. O texto poético
  - 2.3. Versificação e figuras de estilo
  - 2.4. Gêneros literários
  - 2.5. Gêneros lírico e narrativo
  - 2.6. Descrição, dissertação, narração, argumentação
3. Conhecimento de Literatura
  - 3.1. Conceito de Literatura
  - 3.2. Os estilos de época
  - 3.3. Literatura de informação
  - 3.4. Literatura jesuítica
  - 3.5. O Barroco brasileiro
  - 3.6. O Arcadismo no Brasil

### **MATEMÁTICA**

1. Conjuntos
  - 1.1. Noções de conjuntos; notação de conjuntos
  - 1.2. Relações de pertinência, de inclusão e propriedades
  - 1.3. Operações elementares com conjuntos: reunião, interseção, diferença, complementação e propriedades
  - 1.4. Conjunto das partes de um conjunto
  - 1.5. Relações de equivalência e conjunto das classes de equivalência
2. Conjuntos Numéricos
  - 2.1. Conjunto de números: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais, Reais e Complexos
  - 2.2. Números naturais e inteiros: operações e propriedades
  - 2.3. Números racionais e reais: operações e propriedades; representação decimal. Relação de ordem no conjunto  $\mathbb{R}$  Módulo e propriedades. Intervalos
3. Funções
  - 3.1. Produto cartesiano de conjuntos, propriedades e representação gráfica. Número de elementos do produto cartesiano. Relações binárias; domínio e imagem. Representação gráfica
  - 3.2. Funções: definição e notação. Domínio, imagem e contradomínio. Gráfico de uma função. Estudo das funções: constante, identidade, linear, afim e modular. Inequações do 1º grau. Função par e função ímpar. Função crescente e função decrescente. Função sobrejetora, função injetora e função bijetora. Função composta e função inversa. Funções definidas por várias sentenças abertas
  - 3.3. Função quadrática
  - 3.4. Função modular; propriedades. Equações e inequações exponenciais
  - 3.5. Função exponencial; propriedades. Equações e inequações exponenciais
  - 3.6. Função logarítmica; propriedades. Funções e inequações logarítmicas. Estudo dos logaritmos decimais e neperiano, existência de logaritmo
4. Trigonometria
  - 4.1. Relações trigonométricas nos triângulos
    - 4.1.1. Triângulos retângulos
    - 4.1.2. Triângulos quaisquer
  - 4.2. Arcos trigonométricos, identidades e redução ao 1º quadrante
  - 4.3. Funções trigonométricas (ou circulares)

- 4.3.1. Relações entre as funções trigonométricas
- 4.3.2. Transformações trigonométricas
- 4.3.3. Equações e inequações trigonométricas
- 4.3.4. Funções circulares inversas

### **GEOGRAFIA**

1. Noções de Cartografia
  - 1.1. A orientação e a localização no espaço
  - 1.2. A escala, suas modalidades, problemas e usos
  - 1.3. A representação do espaço
  - 1.4. Interpretação de mapas, gráficos e tabelas
2. A paisagem natural e a ação do homem
  - 2.1. Os elementos da paisagem natural e sua dinâmica
  - 2.2. As grandes paisagens naturais do globo terrestre e suas características
  - 2.3. Os ecossistemas
  - 2.4. Problemas ambientais decorrentes da ação do homem
3. A Economia Global
  - 3.1. A agricultura
  - 3.2. As fontes de energia
  - 3.3. A indústria, sua evolução e as características atuais
  - 3.4. As relações econômicas mundiais e a globalização
4. População
  - 4.1. O crescimento demográfico e seus fatores
  - 4.2. Distribuição populacional
  - 4.3. Os fluxos migratórios e a urbanização
  - 4.4. Estrutura demográfica
  - 4.5. População e as atividades econômicas

### **FÍSICA**

1. Cinemática
  - 1.1. Repouso, movimento e referencial
  - 1.2. Grandezas escalares e vetoriais
  - 1.3. Vetores, velocidade e aceleração
  - 1.4. Movimento retilíneo uniforme e uniformemente variado
  - 1.5. Movimento circular uniforme
  - 1.6. Movimento parabólico
2. Dinâmica
  - 2.1. Leis de Newton e suas aplicações
  - 2.2. Força de atrito
  - 2.3. Lei de Hooke
  - 2.4. Trabalho, potência e energia
  - 2.5. Conservação da energia mecânica: sistemas conservativos e não conservativos
  - 2.6. Quantidade de movimento
  - 2.7. Conservação da quantidade de movimento
  - 2.8. Colisões
  - 2.9. Lei da gravitação universal de Newton
  - 2.10. Aceleração da gravidade
  - 2.11. As três leis de Kepler
  - 2.12. Energia potencial gravitacional
  - 2.13. Movimento de um satélite geoestacionário
  - 2.14. Noções de centro de massa e centro de gravidade
  - 2.15. Condições de equilíbrio de um corpo rígido
3. Hidrostática
  - 3.1. Pressão e suas unidades usuais
  - 3.2. Densidade absoluta e relativa
  - 3.3. Pressão atmosférica
  - 3.4. Princípios de Arquimedes, Stevin e Pascal

### **BIOLOGIA**

#### **I - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DOS SERES VIVOS**

1. Noções sobre o estudo das ciências
  - 1.1. A concepção de ciências
  - 1.2. A história das ciências
  - 1.3. Métodos da ciência
  - 1.4. Investigação científica
  - 1.5. Os limites da ciência na atualidade
2. Características dos seres vivos
  - 2.1. Composição química e organização celular
  - 2.2. Funções de manutenção de vida
  - 2.3. Irritabilidade e sensibilidade
  - 2.4. Ciclo de vida: reprodução e desenvolvimento
  - 2.5. Evolução: mutação, adaptação e seleção natural
  - 2.6. Níveis de organização versus ramos da biologia
3. Origem da Terra
  - 3.1. Origem do planeta Terra
  - 3.2. Idéias sobre a origem da Terra

- 3.3. Atmosfera primitiva versus atmosfera atual
- 4. Origem dos seres vivos
- 4.1. Abiogênese x biogênese
- 4.2. Hipóteses sobre a origem da vida na Terra
- 4.3. A evolução dos compostos orgânicos: Oparin e Hal-dane, Miller e Fox

## II - CITOLOGIA

- 1. Composição química
  - 1.1. Substâncias inorgânicas: água e sais minerais
  - 1.2. Características gerais e tipos de substâncias orgânicas
  - 1.3. Características, classificação e funções: glicídios, lipídios, proteínas e vitaminas
- 2. Estudo da célula
  - 2.1. Medidas
  - 2.2. Instrumentos de observação da célula
  - 2.3. Principais métodos e técnicas de estudo da célula
- 3. Estrutura celular
  - 3.1. Características gerais
  - 3.2. A teoria celular
  - 3.3. Célula procariótica e eucariótica: animal e vegetal
- 4. Os limites da célula viva
  - 4.1. Membrana plasmática
    - 4.1.1. Composição química
    - 4.1.2. Estrutura e funções
    - 4.1.3. Transporte: passivo, ativo e endocitose
    - 4.1.4. Especializações
  - 4.2. Envoltórios à membrana plasmática
    - 4.2.1. Parede celular
    - 4.2.2. Glicocálix
- 5. Organização e funcionamento do citoplasma
  - 5.1. Citosol
    - 5.1.1. Citoesqueleto
    - 5.1.2. Ribossomos
    - 5.1.3. Centríolo
    - 5.1.4. Complexo membranoso
      - 5.1.4.1. Retículo endoplasmático
      - 5.1.4.2. Complexo de Golgi
      - 5.1.4.3. Lisossomo
      - 5.1.4.4. Vacúolos
      - 5.1.4.5. Peroxisomos
      - 5.1.4.6. Plastos
      - 5.1.4.7. Condrioma
  - 6. A energia na célula
    - 6.1. Processos de obtenção de energia
      - 6.1.1. Quimiossíntese
      - 6.1.2. Plastos e fotossíntese
    - 6.2. Processos de liberação de energia
      - 6.2.1. Fermentação
      - 6.2.2. Respiração
    - 6.3. Evolução dos processos energéticos
      - 6.3.1. Estudos atuais relativos aos processos energéticos
      - 6.3.2. Fatores que influenciam nos processos energéticos
      - 6.3.3. O valor dos processos energéticos
  - 7. Núcleo
    - 7.1. Estudo do núcleo interfásico
      - 7.1.1. Características e funções
      - 7.1.2. Componentes nucleares
        - 7.1.3. Ácidos nucleicos e código genético
    - 7.2. Estudo do núcleo em divisão
      - 7.2.1. Mitose
      - 7.2.2. Meiose
      - 7.2.3. Aspectos comparativos entre mitose e meiose
      - 7.2.4. Alterações Cromossômicas
      - 7.2.5. Câncer

## III - HISTOLOGIA

- 1. Animal
  - 1.1. Tipos fundamentais de tecidos animais
    - 1.1.1. Tecido epitelial
      - 1.1.1.1. Epitélio de revestimento
        - 1.1.1.2. Epitélios glandulares
    - 1.1.2. Tecido conjuntivo
      - 1.1.2.1. Tecido conjuntivo frouxo
      - 1.1.2.2. Tecido conjuntivo denso
      - 1.1.2.3. Tecido cartilaginoso
      - 1.1.2.4. Tecido ósseo
      - 1.1.2.5. Tecido sanguíneo
    - 1.1.3. Tecido muscular
      - 1.1.3.1. Muscular estriado esquelético
      - 1.1.3.2. Muscular estriado cardíaco

- 1.1.3.3. Músculo liso
  - 1.1.3.4. Contração muscular
- 1.1.4. Tecido nervoso
  - 1.1.4.1. Neurônio
    - 1.1.4.2. Células de Schwann
    - 1.1.4.3. Células da Glia
    - 1.1.4.4. Transmissão do impulso nervoso
    - 1.1.4.5. Sinapses nervosas e mediadores químicos
    - 1.1.4.6. Sinapses neuromusculares
- 2. Vegetal
  - 2.1. Tecidos Meristemáticos
    - 2.1.1. Características dos meristemas
    - 2.1.2. Tipos de meristemas
      - 2.1.2.1. Os meristemas primários
      - 2.1.2.2. Os meristemas secundários
  - 2.2. Tecidos Permanentes
    - 2.2.1. Tipos
      - 2.2.1.1. Tecidos de proteção ou revestimento
      - 2.2.1.2. Tecidos parenquimáticos
      - 2.2.1.3. Tecidos de sustentação
      - 2.2.1.4. Tecidos de transporte
      - 2.2.1.5. Tecidos de secreção

## INGLÊS

- 1. Compreensão e interpretação de texto
- 2. Verbs
  - 2.1. to be
  - 2.2. to have/have got
  - 2.3. there be
  - 2.4. simple present
  - 2.5. present continuous
  - 2.6. future with "going to"
  - 2.7. simple past (to be, regular, irregular verbs)
  - 2.8. past continuous
  - 2.9. imperative mood
  - 2.10. short answers
- 3. Pronouns
  - 3.1. personal pronouns (subject and object)
  - 3.2. demonstrative
  - 3.3. possessive
  - 3.4. indefinite pronouns
- 4. Nouns
  - 4.1. number (regular/irregular forms)
  - 4.2. gender
  - 4.3. genitive case
- 5. Adjectives
  - 5.1. demonstrative
  - 5.2. possessive
  - 5.3. position of adjectives
- 6. Articles
  - 6.1. indefinite
  - 6.2. definite
- 7. Prepositions
  - 7.1. the use of common prepositions of place and time
- 8. Adverbs
  - 8.1. common adverbs of frequency, time
- 9. Interrogative words: which - who - what - where - when - how many - how much - how far - what time - whose - how often
- 10. Numbers (cardinal/ordinal)
- 11. Alphabet
- 12. The days of the week
- 13. The months of the year
- 14. The seasons of the year
- 15. Date

## ESPAÑHOL

- 1. Compreensão e interpretação de texto
- 2. Artigos
- 3. Adjetivos e Pronomes possessivos, demonstrativos e indefinidos
- 4. Flexão dos substantivos e adjetivos
- 5. Pronomes pessoais
  - 5.1. forma e emprego
- 6. Verbos:
  - 6.1. conjugação de regulares e irregulares
  - 6.2. verbos pronominais
  - 6.3. uso impessoal dos verbos
- 7. A interrogação
- 8. A negação
- 9. Advérbios
- 10. Preposição
- 11. Numerais

## QUÍMICA

1. Como os cientistas trabalham
  - 1.1. O Método Científico
  - 1.2. Medidas em Química
    - 1.2.1 Massa
    - 1.2.2 Peso
    - 1.2.3 Volume
    - 1.2.4 Temperatura
    - 1.2.5 Pressão
    - 1.2.6 Densidade
    - 1.2.7 Sistema Internacional de Unidades (SI)
  - 1.3. Construção e Análise de Gráficos
2. Química como transformação
  - 2.1. Propriedades da matéria
    - 2.1.1. Observação dos materiais que nos rodeiam
    - 2.1.2. Mistura de substância ou substância pura
    - 2.1.3. Separação de mistura
    - 2.1.4. Identificação das substâncias
  - 2.2. A matéria sofre transformação
    - 2.2.1. Observação e descrição de transformações
    - 2.2.2. Investigação sobre reagente e produtos - reação de combustão
    - 2.2.3. Controle de reações química
  - 2.3. Teoria atômica e molecular
    - 2.3.1. O modelo atômico de Dalton
    - 2.3.2. Substâncias simples e compostas
    - 2.3.3. As substâncias e suas fórmulas
  3. Alguns aspectos quantitativos das transformações químicas
    - 3.1. As reações químicas e a teoria atômica molecular
      - 3.1.1. Fórmulas químicas
      - 3.1.2. Equações químicas
      - 3.1.3. Acerto dos coeficientes
      - 3.1.4. Massas dos átomos
      - 3.1.5. Explicações das Leis de Lavoisier e de Proust com base na Teoria de Dalton
    4. Introdução a teoria, modelos e explicações químicas
      - 4.1. Os materiais e os fenômenos
        - 4.1.1 Condutibilidade elétrica dos materiais
        - 4.1.2. O Modelo de Thomson e o caráter elétrico dos materiais
        - 4.1.3. O Modelo de Rutherford
        - 4.1.4. O Modelo de Bohr: Níveis de energia
      - 4.2. Tabela Periódica
        - 4.2.1. Propriedades periódicas: Lei periódica
        - 4.2.2. Estrutura eletrônica x Posição na tabela
        - 4.2.3. Principais famílias
        - 4.2.4. A estrutura eletrônica dos elementos e suas propriedades
      - 4.3. Ligações químicas
        - 4.3.1. Eletronegatividade
        - 4.3.2. Ligação iônica
        - 4.3.3. Ligação covalente
        - 4.3.4. Ligação metálica
        - 4.3.5. Propriedade das substâncias explicadas pelas ligações químicas
        - 4.3.6. Polaridade e geometria molecular
        - 4.3.7. Forças intermoleculares
    5. Sistematização do Conhecimento - tabela periódica e funções inorgânicas
      - 5.1. Comportamento ácido/base das substâncias em solução aquosa
      - 5.2. Funções inorgânicas à luz da tabela periódica
        - 5.2.1. Dissociação iônica e ionização
        - 5.2.2. Ácidos e Bases de Arrhenius
        - 5.2.3. Ácidos, Bases, Sais e Óxidos: Principais compostos suas aplicações e características

## HISTÓRIA

1. Introdução à História: conceitos, funções, fontes. Relações da história com as demais ciências humanas. A questão do patrimônio cultural
2. A Hominização. A Revolução Neolítica. Pré-História americana, brasileira e sergipana
3. As Civilizações do Oriente: egípcios, povos mesopotâmicos e hebreus
4. As Civilizações Clássicas: Grécia e Roma
5. O Império Bizantino. O Islã e os povos que o difundiram.
6. A Igreja na Idade Média
7. A Sociedade Feudal
8. A Transição do Feudalismo para o Capitalismo
9. O Renascimento e as Reformas Religiosas

10. Os estados nacionais, o mercantilismo e a expansão marítima européia
11. A situação mundial nos séculos XV e XVI: África, Ásia e América
12. Conquista e colonização de Sergipe
13. Povos indígenas e africanos no Brasil Colonial
14. O Estado Colonial Português
15. A Economia do Brasil Colonial
16. O Brasil Holandês e o Papel de Sergipe
17. Cultura popular no Brasil Colonial

## PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS REFERENTES AOS CONTEÚDOS DA 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO PORTUGUÊS

1. Conhecimentos Linguístico e Gramatical
  - 1.1. Língua falada e língua escrita
  - 1.2. Estrutura do parágrafo
  - 1.3. Discurso direto e discurso indireto
  - 1.4. O significado das palavras: denotação, conotação, sinonímia, homonímia, antonímia, polissemia
  - 1.5. Classes gramaticais (flexão e emprego): substantivo, adjetivo, pronome, artigo, numeral, verbo
  - 1.6. Advérbio, preposição, conjunção, interjeição
2. Produção do texto
  - 2.1. A estrutura da descrição
  - 2.2. A estrutura da dissertação
  - 2.3. A estrutura da narração
3. Conhecimento de Literatura
  - 3.1. O Romantismo no Brasil
    - 3.1.1. Prosa romântica
    - 3.1.2. Poesia romântica
  - 3.2. O Realismo/Naturalismo no Brasil
    - 3.2.1. O romance de Machado de Assis
    - 3.2.2. O romance de Aluísio Azevedo
    - 3.2.3. O romance de Raul Pompéia
    - 3.2.4. O conto realista
  - 3.3. O Parnasianismo
  - 3.3.1. A poesia de Olavo Bilac, Raimundo Correia e Alberto de Oliveira
  - 3.4. O Simbolismo
  - 3.4.1. A poesia simbolista de Cruz e Souza e de Alphonsus de Guimarães

## MATEMÁTICA

1. Progressão Aritmética e Geométrica
  - 1.1. Sequências; noções de limites de sequências; progressões aritméticas e geométricas; série geométrica, interpolação aritmética, soma de N termos
2. Análise Combinatória
  - 2.1. Fatorial de um número, princípio fundamental de contagem; arranjos, permutações e combinações, simples e com repetição
  - 2.2. Binômio de Newton
3. Noções de Matemática Financeira
  - 3.1. Vendas (com lucro e com prejuízo)
  - 3.2. Descontos sucessivos
  - 3.3. Juros simples e compostos
4. Probabilidades e Estatística
  - 4.1. Definição, soma, produto de probabilidades e distribuição binomial
  - 4.2. Estatística, população e amostra, gráficos, distribuição de frequências, média e desvio padrão
5. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares
  - 5.1. Conceito de matriz; representação. Matriz quadrada: diagonal principal e secundária. Matrizes: linha, coluna, nula, diagonal, identidade e escalar. Operações com matrizes e suas propriedades. Matrizes: transposta, simétrica, anti-simétrica e inversa; propriedades.
  - 5.2. Determinante de uma matriz quadrada: suas propriedades e aplicações
  - 5.3. Sistemas Lineares
6. Geometria Plana e Espacial
  - 6.1. Figuras planas
  - 6.2. Geometria espacial, axiomas e postulados
    - 6.2.1. Retas e planos no espaço, posições relativas entre retas e reta e plano. Perpendicularismo e ortogonalidade
    - 6.2.2. Ângulos diedros e ângulos polidricos
    - 6.2.3. Poliedros, cilindro e cone
  - 6.2.4. Esfera

## GEOGRAFIA

### I - GEOGRAFIA DO BRASIL

1. Formação territorial e organização político-espacial

2. O território brasileiro e as grandes paisagens naturais
3. A dinâmica da natureza e os recursos naturais brasileiros
4. Os ecossistemas e a questão ambiental no Brasil
5. População
  - 5.1. Crescimento e distribuição
  - 5.2. Estrutura e ocupação econômica
  - 5.3. Migrações
  - 5.4. Padrão de vida
6. O espaço agrário brasileiro
  - 6.1. Influência dos fatores naturais
  - 6.2. A estrutura fundiária
  - 6.3. O uso da terra
  - 6.4. Lavoura
  - 6.5. Pecuária
  - 6.6. As relações de trabalho
7. Atividade Industrial
  - 7.1. O processo de industrialização e a organização do espaço geográfico brasileiro
  - 7.2. A estrutura industrial brasileira
  - 7.3. Fatores de localização industrial
8. O espaço urbano no Brasil
  - 8.1. O processo de urbanização no Brasil
  - 8.2. A hierarquia urbana
  - 8.3. Os problemas sociais urbanos
9. A circulação
10. As desigualdades do espaço brasileiro
  - 10.1. A divisão regional do Brasil
  - 10.2. As unidades regionais brasileiras e suas características
11. O Brasil na economia global

## II - GEOGRAFIA DE SERGIPE

1. Formação territorial e organização político-espacial
2. As paisagens naturais e a ação do homem
3. A dinâmica populacional
4. As atividades econômicas

## FÍSICA

1. Elementos de física relativística
  - 1.1. Princípio da relatividade de Galileu
  - 1.2. Referencial inercial
  - 1.3. Limitações da mecânica Newtoniana
  - 1.4. Princípio da constância da velocidade da luz e velocidade-limite
  - 1.5. Transformações de Lorentz (abordagem qualitativa)
  - 1.6. Dilatação temporal
  - 1.7. Contração do espaço
  - 1.8. Massa de repouso e massa relativística
  - 1.9. Equivalência entre massa e energia
2. Termodinâmica
  - 2.1. Temperatura e calor
  - 2.2. Escalas kelvin, Celsius e Fahrenheit
  - 2.3. Dilatação linear, superficial e volumétrica
  - 2.4. Calor específico e capacidade térmica
  - 2.5. Caloria e sua relação com o Joule
  - 2.6. Trocas de calor
  - 2.7. Processos de transmissão de calor
  - 2.8. Mudança de estado da matéria
  - 2.9. Calor latente
  - 2.10. Ponto triplo e ponto crítico
  - 2.11. Diagramas de fase de uma substância
  - 2.12. Gás ideal
  - 2.13. Mol e número de Avogadro
  - 2.14. Equação de Clapeyron e transformações dos gases: adiabática, isotérmica, isocórica e isobárica
  - 2.15. Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica
  - 2.16. Máquinas térmicas
  - 2.17. Relação da temperatura pressão em um gás com a energia cinética de suas moléculas
3. Ondas Mecânicas
  - 3.1. Movimento oscilatório e movimento ondulatório
  - 3.2. Frequência, comprimento de onda e amplitude de uma onda
  - 3.3. Som
  - 3.4. Altura, timbre e intensidade do som
  - 3.5. Propagação do som no ar, na água e nos sólidos
  - 3.6. Infra-som e ultra-som
  - 3.7. Efeito Doppler
  - 3.8. Funcionamento geral dos instrumentos musicais
  - 3.9. Reflexão, refração e interferência
4. Óptica
  - 4.1. Propagação da luz em um meio homogêneo
  - 4.2. Leis da reflexão da luz

- 4.3. Formação de imagens em espelhos planos e esféricos
- 4.4. Refração da luz
- 4.5. Índice de refração absoluto e relativo
- 4.6. Leis de Snell
- 4.7. Fibra óptica
- 4.8. Dispersão da luz
- 4.9. Formação de Gauss para espelhos e lentes esféricas
- 4.10. Equação de Gauss para espelhos e lentes esféricas
- 4.11. Aumento linear em espelhos e lentes esféricas
- 4.12. Vergência de uma lente
- 4.13. Instrumentos ópticos e o olho humano
- 4.14. Defeitos da visão humana

## BIOLOGIA

### I - ESTUDO DOS SERES VIVOS

1. Sistemática dos seres vivos
  - 1.1. Nomenclatura e classificação: objetivos, critérios, categorias
  - 1.2. Os grupos taxonômicos
2. Mudanças no planeta
  - 2.1. Vírus, procariontes e eucariontes
  - 2.2. Os cinco reinos
    - 2.2.1. Moneras
    - 2.2.2. Protistas
    - 2.2.3. Plantas
    - 2.2.4. Animais
    - 2.2.5. Fungos
  - 2.3. Sistemática vegetal: diferentes grupos, características e representantes
  - 2.4. Sistemática animal: diferentes grupos, características e representantes
  - 2.5. A importância dos diversos grupos no ecossistema
3. Morfologia e Fisiologia Vegetal
  - 3.1. Nutrição das plantas
    - 3.1.1. Estruturas e órgãos de nutrição
    - 3.1.2. Absorção de água e sais minerais
    - 3.1.3. Transporte nos vegetais
    - 3.1.4. Controle hídrico nos vegetais
  - 3.2. Hormônios vegetais
    - 3.2.1. Hormônios e suas funções
    - 3.2.2. O valor dos hormônios na produção de alimentos
  - 3.3. Movimentos vegetais
    - 3.3.1. Tipos de movimentos
  - 3.4. Fotoperíodismo
  - 3.5. Evolução dos ciclos reprodutivos
    - 3.5.1. Ciclos reprodutivos
      - 3.5.1.1. Talófitas
      - 3.5.1.2. Briófitas
      - 3.5.1.3. Pteridófitas
      - 3.5.1.4. Fanerógamas
    - 3.5.2. Análise evolutiva dos ciclos reprodutivos
4. Anatomia e Fisiologia Animal
  - 4.1. Proteção, suporte e movimento
    - 4.1.1. Revestimento corporal
    - 4.1.2. Sistema esquelético
    - 4.1.3. Sistema muscular
  - 4.2. Nutrição dos animais
    - 4.2.1. Aspectos gerais e evolutivos da digestão
      - 4.2.1.1. Alimentos
      - 4.2.1.2. Tipos de digestão
    - 4.2.2. O sistema digestivo humano
    - 4.2.3. A fisiologia da digestão
    - 4.2.4. Anatomia e fisiologia comparada da digestão
  - 4.3. Respiração dos animais
    - 4.3.1. Aspectos gerais e evolutivos da respiração
    - 4.3.2. Transportes e gases
    - 4.3.3. O aparelho respiratório humano
    - 4.3.4. Fisiologia da respiração
    - 4.3.5. Anatomia e fisiologia comparada da respiração
  - 4.4. Circulação nos animais
    - 4.4.1. Aspectos gerais e evolutivos da circulação
    - 4.4.2. O sistema circulatório humano
    - 4.4.3. Fisiologia da circulação
    - 4.4.4. Anatomia e fisiologia comparada da circulação
  - 4.5. Excreção nos animais
    - 4.5.1. Aspectos gerais e evolutivos da excreção
    - 4.5.2. O aparelho excretor humano
    - 4.5.3. Fisiologia da excreção
    - 4.5.4. Anatomia e fisiologia comparada da excreção
  - 4.6. Sistema nervoso
    - 4.6.1. Aspectos gerais e evolutivos do sistema nervoso

- 4.6.2. O sistema nervoso humano
- 4.6.3. Fisiologia do sistema nervoso: impulso, arco reflexo
- 4.6.4. Anatomia e fisiologia comparada do sistema nervoso
- 4.7. Anatomia e fisiologia comparada dos sentidos
- 4.7.1. Visão
- 4.7.2. Audição
- 4.7.3. Olfato
- 4.7.4. Paladar
- 5. Reprodução
- 5.1. Diferenciação entre reprodução assexuada e sexuada
- 5.2. Tipos de reprodução
- 5.2.1. Processos de reprodução assexuada
- 5.2.2. Processos de reprodução sexuada
- 5.3. Sistema reprodutor humano
- 5.3.1. Sistema reprodutor masculino
- 5.3.2. Sistema reprodutor feminino
- 5.4. Hormônios sexuais
- 5.4.1. Hormônios sexuais masculino
- 5.4.2. Hormônios sexuais feminino
- 5.4.3. Controle hormonal do ciclo menstrual
- 5.4.4. Concepção, gravidez e parto

#### **INGLÊS**

- 1. Compreensão e interpretação de texto
- 2. Verbs
- 2.1. the simple future
- 2.2. the present perfect (with for and since)
- 2.3. the present perfect continuous
- 2.4. modals
- 2.5. auxiliaries
- 2.6. the past perfect
- 2.7. the future continuous
- 3. Pronouns
- 3.1. indefinite/definite
- 3.2. reflexive
- 3.3. reciprocal
- 3.4. relative
- 4. Adverbs
- 4.1. common adverbs of place, manner
- 4.2. position of adverbs (place, manner, time, etc.)
- 4.3. comparison of adverbs
- 4.4. intensifiers (very, quite, rather, pretty, etc.)
- 5. Adjectives
- 5.1. comparison
- 5.2. superlative
- 5.3. adjectives with prepositions
- 6. Interrogative words
- 6.1. how long
- 6.2. what x which
- 7. Nouns
- 7.1. countable and uncountable
- 7.2. nouns + prepositions
- 8. Preposition
- 8.1. of movement
- 9. Quantifiers (a little, a few, much, many, most, some, several, plenty of, etc.)

#### **ESPANHOL**

- 1. Compreensão e interpretação de texto
- 2. Sintaxe das preposições
- 3. Sintaxe das conjunções
- 4. A comparação
- 5. A interrogativa indireta
- 6. Pronomes relativos
- 7. Posição dos pronomes na frase
- 8. Conjugação verbal

#### **QUÍMICA**

- 1. A água na natureza
- 1.1. Propriedade da água e a vida na terra
- 1.2. Soluções aquosas
- Ácidos e bases: Conceitos de Bronsted-Lowry e Lewis
- Preparação de soluções
- Relações quantitativas: Relação entre a massa de uma substância e a massa do material; Relação entre a quantidade de matéria de uma substância e a quantidade de matéria total do material; Relação entre a massa de soluto e o volume total do material; Relação entre a quantidade de matéria de soluto e o volume total do material
- 1.3. Cálculos envolvendo quantidade de matéria, expressa em mol, grama e volume
- 1.4. Efeitos do soluto nas propriedades da água: Propriedades Coligativas

- 1.5. Colóides e a vida
- 1.5.1. Caracterização e propriedades
- 1.5.2. Efeito Tyndall
- 1.5.3. Diálise
- 1.6. Poluição da água: química e cidadania
- 2. Transformações químicas: um processo dinâmico
- 2.1. Velocidade
- 2.1.1. Velocidade de reação: média e instantânea
- 2.1.2. Fatores que influenciam a velocidade de reação
- 2.1.3. Catalisadores
- 2.2. Equilíbrio
- 2.2.1. Caracterização do equilíbrio químico
- 2.2.2. Deslocamento do estado de equilíbrio
- 2.2.3. Equilíbrio iônico
- 2.2.4. Produto de solubilidade
- 3. Transformações químicas e energia calorífica
- 3.1. Energia - calor - temperatura: diferenciação
- 3.2. Calor de reação
- 3.2.1. Entalpia
- 3.3. Equação termoquímica
- 3.3.1. Lei de Hess
- 3.3.2. Energia de ligação
- 4. Transformações químicas e energia elétrica
- 4.1. Reações de oxidação
- 4.2. Produção de energia elétrica: pilha - reação global de uma pilha: entendendo a diferença de potencial
- 4.3. Consumo de energia elétrica: eletrólise aquosa e aplicações
- 4.4. Energia nuclear
- Histórico
- Emissões radioativas
- Aplicações
- HISTÓRIA**
- 1. A Revolução Inglesa e o Parlamentarismo no século XVII
- 2. O Movimento Iluminista Europeu
- 3. Movimento Nativista e Pró-independência do Brasil
- 4. A Revolução Industrial
- 5. O Pensamento Liberal
- 6. A Revolução Francesa
- 7. A Era Napoleônica
- 8. A Insurreição Pernambucana de 1817
- 9. Os Estados Unidos no século XIX
- 10. A Unificação Italiana e Alemã
- 11. A Crise do Sistema Colonial e a Independência das Américas
- 12. O Processo de Independência Política do Brasil e 1o Império
- 13. A Emancipação Política de Sergipe
- 14. Regências: reformas e revoltas
- 15. 1848: Revoluções na Europa e a "Praieira no Brasil"
- 16. Segundo Império: economia, política e sociedade
- 17. Cultura e Sociedade em Sergipe no século XIX. A Mudança da Capital de Sergipe - 1855
- 18. O Imperialismo e o Neo-colonialismo
- 19. A Crise do Escravismo, o Movimento Abolicionista e a Transição para o trabalho livre no Brasil
- 20. A Crise do Império e a Implantação da República: Brasil e Sergipe

### ANEXO III

#### MODELO DE PROCURAÇÃO

Eu, \_\_\_\_\_,  
portador(a) de RG \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_ nomeio como meu (minha)  
procurador(a) o(a) Sr(a) \_\_\_\_\_, portador  
de RG \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, para fins de inscrição, junto à Secretaria de  
Estado da Educação de Sergipe, podendo em meu nome, requerer inscrição no Processo Seletivo 2012 para  
ingresso no Pré-Universitário/SEED no Pólo: \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

---

Assinatura do candidato

## ANEXO IV

### MODELO DE DECLARAÇÃO PARA PESSOA COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

À

Coordenação Geral do Processo Seletivo 2012 do Pré-Universitário/SEED.

Eu, \_\_\_\_\_  
candidato(a) inscrito(a) no Processo Seletivo do Pré-Universitário/SEED, portador de CPF nº \_\_\_\_\_, documento de identificação nº \_\_\_\_\_, me declaro pessoa com deficiência e solicito a minha participação nesta seleção onde serão asseguradas as condições necessárias para a realização das provas de um Portador de Necessidade Especiais.

Anexo a esta declaração, **Laudo Médico** atestando:

- a) a espécie e o grau ou o nível da minha deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID;
- b) que sou portador de deficiência.

Nestes termos,

Peço deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

**ANEXO V**

**MODELO DE REQUERIMENTO DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DA  
PESSOA PORTADORA DE NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECIAL**

**À**

**Coordenação Geral do Processo Seletivo 2012 do Pré-Universitário/SEED.**

Eu, \_\_\_\_\_,  
candidato(a) inscrito(a) no Processo Seletivo do Pré-Universitário/SEED, portador de CPF nº  
\_\_\_\_\_, documento de identificação nº \_\_\_\_\_, solicito  
condições especiais para fazer as provas, conforme o especificado:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Nestes termos,

Peço deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato



**ANEXO VI**  
**MODELO DE RECURSO**

<b>Orientações</b> 1. Use folha separada para cada questão. 2. Use duas vias desse documento para cada questão; 3. Entregar nos locais definidos no Edital. 4. Anulada uma questão, os pontos a ela correspondentes serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente de recurso.	
<b>Nome do Candidato:</b>	<b>RG do Candidato:</b>
<b>Pólo a que concorre:</b>	<b>Diretoria de Educação:</b>
<b>Disciplina:</b>	<b>Nº da questão recorrida:</b>
<b>Fundamentação do Recurso com argumentação lógica e consistente.</b>	
<b>Fonte(s) que embasa(m) a argumentação do candidato.</b>	

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato